



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso, 105/159, 9º, Porto

Capital social: 24.000.000 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de identificação fiscal
501669477

RESULTADOS - 3º TRIMESTRE 2016

- **Volume de Negócios consolidado de 177,5 milhões de euros**
Crescimento de 14% face ao mesmo período de 2015
- **EBITDA consolidado de 32 milhões de euros. EBITDA ajustado de 29,6 milhões de euros.**
Face ao período homólogo de 2015 o Ebitda aumentou em 25,4%
- **Resultado líquido consolidado de 18 milhões euros**
- **Resultado líquido consolidado ajustado de factos não recorrentes de 14,9 milhões euros**
Crescimento de 60,7% face ao período homólogo de 2015

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

Actividade

O volume de negócios dos primeiros nove meses de 2016 ascendeu a 177,5 milhões de euros que compara com 155,5 milhões de euros no período homólogo de 2015.

Com o mercado a manter a dinâmica evidenciada no primeiro semestre, a Ibersol registou um crescimento do volume de negócios de 14,1%, com uma recuperação assinalável em Portugal. Se a evolução registada foi prejudicada pelo efeito da conversão cambial das vendas em Angola, consequência da desvalorização da moeda local, em contrapartida beneficiou da redução da taxa de IVA sobre as comidas, em Portugal, que entrou em vigor no dia 1 de Julho.

	Milhões de euros	Var 16/15
Vendas Restauração	175,50	14,4%
Vendas Mercadorias	1,53	-6,2%
Prestação Serviços	0,45	-10,6%
Volume Negócios	177,48	14,1%

A evolução favorável do mercado da restauração – estima-se que a restauração organizada tenha crescido cerca de 5% e 2% em Portugal e Espanha, respectivamente - e o efeito da abertura de unidades de maior dimensão do que as unidades encerradas permitiu que a Ibersol tenha registado um aumento das vendas de restauração de 14,4%. A alteração da taxa de IVA estima-se que tenha registado um efeito de sobre as vendas do trimestre de 5,1% e sobre as vendas acumuladas de 2%.

O maior contributo para o crescimento das vendas de restauração advém dos *counters* que cresceram cerca de 20%.

VENDAS RESTAURAÇÃO	Milhões de euros	Var 16/15
Restaurantes	54,47	10,1%
Balcões	102,68	20,6%
Concessões e Catering	18,35	-2,5%
Vendas Restauração	175,50	14,4%

Beneficiando de um contexto mais favorável o segmento de Restaurantes cresceu mais do que o mercado, com especial destaque para o desempenho da Pizza Hut e no terceiro trimestre a Pasta Caffé.

No segmento de balcões as marcas que operamos mantiveram a tendência evidenciada no ano transacto com ganhos de quota de mercado e com taxas de crescimento influenciadas por um maior número de unidades a operarem.

Os negócios agrupados em “Catering e Concessões” não atingiram as vendas do período homólogo, decorrente de haverem sido encerradas 5 unidades localizadas em auto-estradas no início do ano e sobretudo pela realização de um menor número de eventos de catering.

Nos primeiros nove meses, por terem terminado os períodos de concessão, encerramos cinco unidades localizadas em Áreas de Serviço que incluíam cinco cafetarias e duas Pans. Dando continuidade ao processo de simplificação da oferta nas áreas de serviço com menor tráfego encerramos ainda dois pontos de venda Pans permanecendo em funcionamento apenas os serviços de cafetaria. O grupo decidiu ainda não renovar o contrato da Pizza Hut no CoimbraShopping, do Mitt no CascaisShopping e um contrato de concessão duma Cafetaria.

Dando seguimento à estratégia de expansão selectiva em Shoppings abrimos uma Pizza Hut e uma Burger King no Arcada Shopping de Braga. Cumprindo o programa de aberturas de unidades da Burger King foram realizadas 3 aberturas, em Lisboa, Portalegre e Ermesinde. No Centro Universitário do Porto abrimos um restaurante e passamos a dispor de um espaço de referência para a realização de eventos.

Em Espanha, passámos a operar uma unidade que se encontrava em regime de franquia e concretizaram-se as aberturas de duas novas unidades da KFC em Angola.

No final de setembro o Grupo operava 376 restaurantes próprios, conforme se explicita no quadro abaixo:

Nº Unidades	2015	2016		2016
	31-dez	Aberturas	Transf	Encerramentos
PORTUGAL	304	8		12
Próprias	303	8		12
Pizza Hut	92	2		1
Okilo+MIT	6			1
Pans+Roulotte	51			4
Burger King	54	4		
KFC	18			
Pasta Caffé	10			
Quiosques	9			
Flor d'Oliveira	0			
Cafetarias	35			5
Catering	6	1		
Concessões e Outros	22	1		1
Franquiadas	1			
ESPAÑA	83	0		0
Próprias	66	0		0
Pizza Móvil	33		1	
Burger King	33			
Franquiadas	17		-1	
ANGOLA	8	2		
KFC	7	2		
Pizza Hut	1			
Total Próprias	377	10		12
Total Franquiadas	18	0		0
TOTAL	395	10		12

Resultados

O resultado líquido consolidado no final do terceiro trimestre atingiu o montante de 18,1 milhões euros, mais 8,8 milhões de euros do que o verificado no mesmo período de 2015.

No final do primeiro trimestre foram recebidas compensações financeiras pelas perdas de tráfego originadas pela implementação de portagens nas ex-Scuts e, ainda, a devolução dos direitos de concessão, acrescidos dos juros inerentes, oportunamente pagos com a celebração de três contratos cujo objecto não chegou a concretizar-se.

Consequentemente, para uma melhor compreensão do resultado correspondente à exploração do período, expurgamos os impactos destes proveitos excepcionais e não recorrentes, conforme demonstração ajustada que passamos a apresentar e que constituirá a referência para efeitos comparativos com o período homólogo do ano transacto.

	30-09-2016	Proveitos não recorrentes	Ajustado 30-09-2016	30-09-2015
Proveitos operacionais				
Vendas	177.028.181		177.028.181	155.040.312
Prestações de serviços	449.328		449.328	502.358
Outros proveitos operacionais	5.252.225	-2.397.758	2.854.467	1.644.135
Total de proveitos operacionais	182.729.734	-2.397.758	180.331.976	157.186.805
Custos Operacionais				
Custo das vendas	42.925.591		42.925.591	37.084.999
Fornecimentos e serviços externos	53.317.217		53.317.217	48.288.923
Custos com o pessoal	52.331.750		52.331.750	47.341.376
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	8.355.461		8.355.461	7.703.793
Outros custos operacionais	2.096.525		2.096.525	823.774
Total de custos operacionais	159.026.544	0	159.026.544	141.242.865
Resultados Operacionais	23.703.190	-2.397.758	21.305.432	15.943.940
Ebitda	32.058.651	-2.397.758	29.660.893	23.647.733
Custo de Financiamento líquido	-77.503	-1.570.323	-1.647.826	-3.854.092
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP	4.405		4.405	19.618
Resultados antes de impostos	23.630.092	-3.968.081	19.662.011	12.109.466
Imposto sobre o rendimento	5.605.163	-833.297	4.771.866	2.843.756
Resultado líquido consolidado	18.024.929	-3.134.784	14.890.145	9.265.710

Assim, o resultado líquido ajustado acumulado a Setembro de 14,9 milhões de euros, que compara com 9,3 milhões de euros no período homólogo de 2015.

A alteração do IVA da restauração no terceiro trimestre poderá ter contribuído com cerca de 2 milhões de euros ao nível do Resultado Líquido.

A **margem bruta** acumulada correspondeu a 75,8% do volume de negócios, inferior à verificada no período homólogo de 2015 (Acumulado 3ºTrim. 15: 76,2%). No terceiro trimestre, o ajustamento do preço de venda, o aumento da agressividade promocional e o aumento assinalável dos custos de logística em Angola limitaram o impacto da alteração da taxa IVA tendo a margem bruta aumentado em apenas 0,5 pp, face ao primeiro semestre.

A estrutura de custos continua a evidenciar a dinâmica dos últimos anos, o que permite uma alavancagem significativa da rentabilidade, quando ocorre um crescimento do volume de negócios. De facto verificou-se uma diluição do peso das diferentes rubricas:

- **Custos com pessoal:** aumento de 10,5%, inferior à evolução das vendas, passando a representar 29,5% do volume de negócios (3º trimestre 15: 30,4%). O aumento da atividade e a diluição dos custos de estrutura compensaram os efeitos da subida do salário mínimo em Portugal superior a 5%. A alteração da taxa de IVA no terceiro trimestre contribuiu positivamente para a redução do peso nas vendas;

- **FSEs:** aumento de 10,4%, inferior à evolução das vendas, passando a representar 30,0% do volume de negócios, menos 1 p.p. do que no período homólogo de 2015.

Os **outros proveitos operacionais** aumentaram cerca de 1,2 milhões de euros correspondendo quase na íntegra aos proveitos provenientes de serviços de consultadoria prestados no primeiro trimestre.

Por outro lado, os **outros custos operacionais** também aumentaram cerca de 1,3 milhões de euros, decorrente de custos associados aos encerramentos (0,7 milhões de euros) e às diferenças de câmbio no montante de cerca de 500 mil euros registadas na subsidiária angolana em consequência da desvalorização do AKZ face às moedas estrangeiras em que estão denominadas alguns passivos e indexados alguns ativos.

Consequentemente, o **EBITDA** ajustado registou um aumento de 6 milhões de euros tendo ascendido a 29,6 milhões de euros, ou seja mais 25,4 % do que no período homólogo de 2015.

A **margem EBITDA** ajustada situou-se em 16,7% do volume de negócios que compara com 15,2% acumulado a Setembro de 2015.

A margem **EBIT** consolidada ajustada passou de 10,3% do volume de negócios para 12,0%, correspondendo a um resultado operacional de 21,3 milhões de euros.

Os **resultados financeiros** consolidados ajustados foram negativos em 1,6 milhões de euros, cerca de 2,2 milhões de euros inferiores ao verificado em igual período de 2015. Saliente-se que nos primeiros nove meses de 2015 as diferenças de câmbio apuradas em Angola no montante de 2,5 milhões de euros eram registadas nas rubricas do custo de financiamento líquido.

O custo médio dos financiamentos, que se situou em 5,9%, foi substancialmente superior ao verificado no período homólogo de 2015. Apesar da redução das taxas de referência dos empréstimos verificada na Europa, o aumento do peso dos financiamentos contraídos em Angola (32% do total de empréstimos do grupo), com taxas de juro muito superiores à média do Grupo fez com que o custo médio dos empréstimos subisse em 4%.

Situação Financeira

O Activo Total ascendeu a cerca de 267 milhões de euros e o Capital Próprio situou-se em 146 milhões de euros, representando cerca de 55% do Activo.

Como é característico deste negócio, o Activo corrente é inferior ao Passivo corrente. O abono financeiro situou-se em 33 milhões de euros, montante próximo do que se verificava no final do ano.

O investimento ascendeu a 13,5 milhões de euros sendo que cerca de 10 milhões de euros foram aplicados no programa de expansão e o restante na remodelação dalgumas unidades.

Em Julho, com a celebração do contrato promessa de aquisição da EOG, foi efectuado um pagamento de 10 milhões de euros.

O endividamento remunerado líquido em 30 de Setembro de 2016 ascendia a 20 milhões de euros, inferior em 2 milhões ao valor registado final de 2015.

Acções Próprias

Sendo a sociedade detentora de 10% de acções próprias, em Agosto, a sociedade alienou em mercado 100 acções próprias ao preço médio de 12,005€ para permitir que lhe fossem atribuídos os direitos correspondentes às fracções sobrantes na operação de aumento de capital por incorporação de reservas.

Em 30 de Setembro de 2016 a sociedade era detentora de 1.999.900 de acções próprias, representando 9,9995% do capital, adquiridas por um montante de 11.178.443 euros, correspondente a um preço médio por acção de 5,59 euros.

Perspectivas e Factos Subsequentes

Até ao final do ano prevemos que se mantenha a tendência de vendas que se verificou no terceiro trimestre.

O plano de expansão para o último trimestre traduzir-se-á na abertura de mais 8 novas unidades. Mantemos, também, o propósito de continuar o plano modernização e remodelação das actuais unidades.

Em Angola, sendo provável que se mantenham as actuais dificuldades de acesso a divisas para efectuar pagamentos ao exterior continuaremos a dar especial atenção à cobertura do risco de câmbio.

No final do mês de Outubro foi concluída a operação de compra de 100% do capital da Eat-Out Group por um montante de 77 milhões de euros financiada com recurso a dívida bancária de longo prazo. O valor total do negócio ascende a 105 milhões de euros, sendo que a dívida da sociedade será refinanciada para aumentar a maturidade.

Ainda em Outubro, decorreu o processo de emissão e admissão à cotação das acções correspondentes ao aumento de capital por incorporação de reservas.

Porto, 17 de Novembro de 2016

António Alberto Guerra Leal Teixeira
(Administrador)

António Carlos Vaz Pinto de Sousa
(Administrador)

Juan Carlos Vázquez-Dodero
(Administrador)

Declaração de Conformidade

Declaração de conformidade a que se refere a alínea c) do nº 1 do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários

Em cumprimento da alínea c) do nº1 do artigo 246º do Código de Valores Mobiliários cada um dos membros do órgão de administração abaixo identificados declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

- (i) As demonstrações financeiras condensadas, referentes ao terceiro trimestre de 2016, foram elaboradas em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da Ibersol SGPS, S.A. e das empresas incluídas no perímetro de consolidação;
- (ii) o relatório de gestão intercalar expõe fielmente os acontecimentos importantes ocorridos no período, a evolução do desempenho dos negócios e a posição do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

Porto, 17 de Novembro de 2016

António Alberto Guerra Leal Teixeira
António Carlos Vaz Pinto Sousa
Juan Carlos Vázquez-Dodero

Presidente do Conselho de Administração
Vice-Presidente do Conselho de Administração
Vogal do Conselho de Administração

Ibersol S.G.P.S., S.A.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

30 de Setembro de 2016

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(valores em euros)

ACTIVO	Notas	30-09-2016	31-12-2015
Não corrente			
Activos Fixos Tangíveis	7	141.645.775	141.633.142
Goodwill	8	40.509.009	40.509.009
Activos Intangíveis	8	11.645.074	11.431.871
Impostos diferidos activos		3.262.573	3.294.546
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas		2.422.297	2.417.891
Outros Investimentos financeiros		496.655	402.591
Adiantamentos por conta de Investimentos Financeiros	4	10.000.000	-
Outros activos financeiros	14	17.327.331	7.098.836
Outros activos não correntes		1.344.183	1.408.996
Total de activos não correntes		<u>228.652.897</u>	<u>208.196.882</u>
Corrente			
Existências		8.529.672	7.711.071
Caixa e depósitos bancários		16.957.171	14.471.082
Imposto s/ rendimento a recuperar		560.628	144.108
Outros activos correntes	15	12.632.004	10.793.400
Total de activos correntes		<u>38.679.475</u>	<u>33.119.661</u>
Total do Activo		<u>267.332.372</u>	<u>241.316.543</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores do capital			
Capital Social	9	24.000.000	20.000.000
Acções próprias	9	-11.178.443	-11.179.644
Reservas de conversão cambial		-2.017.907	-850.439
Reserva legal		-	4.000.001
Outras reservas e resultados transitados		116.414.920	107.372.132
Resultado líquido do exercício		18.086.698	10.582.266
		<u>145.305.268</u>	<u>129.924.316</u>
Interesses não controlados	10	1.001.126	5.121.687
Total do Capital Próprio		<u>146.306.394</u>	<u>135.046.003</u>
PASSIVO			
Não corrente			
Empréstimos	14	25.913.308	25.309.774
Impostos diferidos passivos		10.178.460	10.046.125
Provisões		2.062.128	861.962
Instrumentos financeiros derivados		176.437	181.602
Outros passivos não correntes		218.077	239.713
Total de passivos não correntes		<u>38.548.410</u>	<u>36.639.176</u>
Corrente			
Empréstimos	14	27.741.656	18.125.529
Contas a pagar a fornecedores e acréscimos de custos		43.567.317	41.398.168
Imposto s/ rendimento a pagar		3.320.293	1.390.543
Outros passivos correntes	15	7.848.302	8.717.124
Total de passivos correntes		<u>82.477.568</u>	<u>69.631.364</u>
Total do Passivo		<u>121.025.978</u>	<u>106.270.540</u>
Total do Capital Próprio e Passivo		<u>267.332.372</u>	<u>241.316.543</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS DE NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO de 2016 E 2015
(valores em euros)

	<u>Notas</u>	<u>30-09-2016</u>	<u>30-09-2015</u>
Proveitos operacionais			
Vendas	5	177.028.181	155.040.312
Prestações de serviços	5	449.328	502.358
Outros proveitos operacionais	6	5.252.225	1.644.135
Total de proveitos operacionais		<u>182.729.734</u>	<u>157.186.805</u>
Custos Operacionais			
Custo das vendas		42.925.591	37.084.999
Fornecimentos e serviços externos		53.317.217	48.288.923
Custos com o pessoal		52.331.750	47.341.376
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	8.355.461	7.703.793
Outros custos operacionais		2.096.525	823.774
Total de custos operacionais		<u>159.026.544</u>	<u>141.242.865</u>
Resultados Operacionais		<u>23.703.190</u>	<u>15.943.940</u>
Custo de Financiamento líquido	16	-77.503	-3.854.092
Ganhos (perdas) em empreend.conjuntos - MEP		4.405	19.618
Resultados antes de impostos		<u>23.630.092</u>	<u>12.109.466</u>
Imposto sobre o rendimento		5.605.163	2.843.756
Resultado líquido consolidado		<u>18.024.929</u>	<u>9.265.710</u>
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-1.167.468	-982.862
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		<u>16.857.461</u>	<u>8.282.848</u>
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		18.086.698	9.307.049
Interesses não controlados		-61.769	-41.340
		<u>18.024.929</u>	<u>9.265.709</u>
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		16.919.230	8.324.187
Interesses não controlados		-61.769	-41.340
		<u>16.857.461</u>	<u>8.282.847</u>
Resultado por acção:			
Básico	9	<u>0,90</u>	<u>0,52</u>
Diluído		<u>0,90</u>	<u>0,52</u>

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DOS ANOS DE 2016 E 2015
 (valores em euros)

	Notas	3º TRIMESTRE (não auditado)	
		2016	2015
Proveitos operacionais			
Vendas	5	69.277.871	57.790.437
Prestações de serviços	5	59.333	164.783
Outros proveitos operacionais	6	624.165	510.440
Total de proveitos operacionais		69.961.369	58.465.660
Custos Operacionais			
Custo das vendas		16.542.188	13.783.464
Fornecimentos e serviços externos		19.055.525	17.194.643
Custos com o pessoal		18.156.767	16.291.908
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	7 e 8	2.913.111	2.602.447
Outros custos operacionais		503.684	300.087
Total de custos operacionais		57.171.275	50.172.549
Resultados Operacionais		12.790.094	8.293.111
Custo de Financiamento Líquido	16	-657.259	-1.492.847
Ganhos em empreend.conjuntos - MEP		2.525	11.963
Resultados antes de impostos		12.135.360	6.812.227
Imposto sobre o rendimento		2.897.618	1.665.235
Resultado líquido consolidado		9.237.742	5.146.992
Outro rendimento integral:			
Varição da reserva de conversão cambial (líquida de imposto e passível de ser reciclada por resultados)		-40.843	-459.385
RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO		9.196.899	4.687.607
Resultado líquido consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		9.214.333	5.121.788
Interesses não controlados		23.408	25.203
		9.237.742	5.146.991
Rendimento integral consolidado atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		9.173.490	4.662.403
Interesses não controlados		23.408	25.203
		9.196.899	4.687.606
Resultado por acção:	9		
Básico		0,43	0,28
Diluído		0,43	0,28

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas das alterações no Capital Próprio
para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2016 e 2015
(valores em euros)

Nota	Atribuível a detentores do capital							Interesses Não Controlados	Total Capital Próprio
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas de conversão cambial	Reserva Legal	Outras Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total		
Saldo em 1 de Janeiro de 2015	20.000.000	-11.179.644	68.631	4.000.001	100.691.623	7.756.088	121.336.699	4.976.886	126.313.585
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2014: Transferência para reservas e resultados transitados					6.766.088	-6.766.088	-		-
Reservas de conversão - Angola			-982.862				-982.862		-982.862
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2015						9.307.049	9.307.049	-41.340	9.265.709
Total alterações do período	-	-	-982.862	-	6.766.088	2.540.961	8.324.187	-41.340	8.282.847
Resultado líquido consolidado						9.307.049	9.307.049	-41.340	9.265.709
Rendimento consolidado integral							8.324.187	-41.340	8.282.847
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2014: Dividendos distribuídos							-990.000		-990.000
	-	-	-	-	-	-990.000	-990.000	-	-990.000
Saldo em 30 de Setembro de 2015	20.000.000	-11.179.644	-914.231	4.000.001	107.457.711	9.307.049	128.670.886	4.935.546	133.606.432
Saldo em 1 de Janeiro de 2016	20.000.000	-11.179.644	-850.439	4.000.001	107.372.132	10.582.266	129.924.316	5.121.687	135.046.003
Alterações do período:									
Aplicação do resultado consolidado de 2015: Transferência para reservas e resultados transitados					10.582.266	-10.582.266	-		-
Aumento capital	4.000.000			-4.000.001					
Efeito variação de minoritários					260.522		260.522	-260.522	-
Reservas de conversão - Angola			-1.167.468				-1.167.468		-1.167.468
(Aquisição)/alienação de acções próprias		1.201					1.201		1.201
Resultado consolidado do período de nove meses findos em 30 de Setembro de 2016						18.086.698	18.086.698	-61.769	18.024.929
Total alterações do período	4.000.000	1.201	-1.167.468	-4.000.001	10.842.788	7.504.432	17.180.953	-322.291	16.858.662
Resultado líquido consolidado						18.086.698	18.086.698	-61.769	18.024.929
Rendimento consolidado integral							16.919.230	-61.769	16.857.461
Operações com detentores de capital no período									
Aplicação do resultado consolidado de 2015: Dividendos distribuídos							-1.800.000		-5.598.270
	-	-	-	-	-1.800.000	-	-1.800.000	-3.798.270	-5.598.270
Saldo em 30 de Setembro de 2016	24.000.000	-11.178.443	-2.017.907	-	116.414.920	18.086.698	145.305.268	1.001.126	146.306.394

O Conselho de Administração,

IBERSOL S.G.P.S., S.A.
Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa
Para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2016 e 2015
(valores em euros)

	Nota	Períodos de nove meses findos em 30 de Setembro	
		2016	2015
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes		177.101.390	155.522.766
Pagamentos a fornecedores		-102.050.640	-90.693.043
Pagamentos ao pessoal		-38.833.311	-33.741.499
Pagamentos/recebimento imposto s/ rendimento		-2.645.864	-1.563.249
Outros receb/pagam. rel. à activ.operacional		-1.774.715	-6.567.745
Fluxos das actividades operacionais (1)		31.796.860	22.957.230
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		590.332	42
Activos fixos tangíveis		4.964	19.287
Activos intangíveis			
Subsidios de Investimento		4.608	84.525
Juros recebidos	16	2.111.585	108.161
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		10.094.296	27.147
Outros activos financeiros	14	8.700.525	
Activos fixos tangíveis		16.805.224	12.493.611
Activos intangíveis		1.341.376	1.104.996
Outros			
Fluxos das actividades de investimento (2)		-34.229.932	-13.413.739
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	14	13.348.261	2.193.687
Venda de acções próprias		1.201	
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		3.780.748	3.959.399
Amortizações de contratos locação financeira		75.773	
Juros e custos similares		1.977.395	1.311.923
Dividendos pagos	10	5.598.270	990.000
Fluxos das actividades de financiamento (3)		1.917.276	-4.067.635
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		-515.796	5.475.856
Efeito da variação perímetro			
Efeito das diferenças de cambio		-551.779	185.111
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		14.425.207	13.471.613
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		13.357.632	19.132.580

O Conselho de Administração,

IBERSOL SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A IBERSOL, SGPS, SA (“Empresa” ou “Ibersol”), tem sede na Praça do Bom Sucesso, Edifício Península n.º 105 a 159 – 9º, 4150-146 Porto, Portugal, e as suas subsidiárias (conjuntamente, o Grupo), exploram uma rede de 393 unidades no ramo da restauração através das marcas Pizza Hut, Pasta Caffé, Pans & Company, Kentucky Fried Chicken, Burger King, O’ Kilo, Roulotte, Quiosques, Pizza Móvil, Miit, Sol, Sugestões e Opções, Silva Carvalho Catering e Palace Catering, cafetarias e outras concessões. O Grupo possui 376 unidades de exploração própria e 17 em regime de franquia. Deste universo, 83 estão sediadas em Espanha, repartindo-se por 67 estabelecimentos próprios e 16 franquizados, e 10 em Angola.

A Empresa é uma sociedade anónima e está cotada na Euronext de Lisboa.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas são idênticas às utilizadas na preparação da informação para os períodos findos em 30 de Setembro e 31 de Dezembro de 2015, encontrando-se descritas nas demonstrações financeiras completas do último exercício apresentado, com excepção da apresentação das diferenças de câmbio pela sua inclusão em outros proveitos/outros custos operacionais e exclusão de custo de financiamento líquido.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, tal como adoptadas na União Europeia e em vigor em 01 de Janeiro de 2016, em particular com a Norma Internacional n.º 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3. ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS IMPORTANTES E JULGAMENTOS

As estimativas e julgamentos adoptadas a 31 de Dezembro de 2015 não foram substancialmente diferentes dos valores que se efectivaram no período findo em 30 de Setembro de 2016.

4. INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E OUTRAS

4.1. As empresas do Grupo incluídas na consolidação em 30 de Setembro de 2016 e 30 de Setembro e 31 de Dezembro de 2015 são as seguintes:

Firma	Sede	% Participação		
		Set-16	Set-15	Dez-15
<u>Empresa mãe</u>				
Ibersol SGPS, S.A.	Porto	mãe	mãe	mãe
<u>Empresas filiais</u>				
Iberusa Hotelaria e Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersol Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ibersande Restauração, S.A.	Porto	80%	80%	80%
Ibersol Madeira e Açores Restauração, S.A.	Funchal	100%	100%	100%
Ibersol - Hotelaria e Turismo, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberking Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Iberaki Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Restmon Portugal, Lda	Porto	61%	61%	61%
Vidisco, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Inverpeninsular, S.L.	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Ibergourmet Produtos Alimentares, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Ferro & Ferro, Lda.	Porto	100%	100%	100%
Asurebi SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Charlotte Develops, SL	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
Firmoven Restauração, S.A.	Porto	100%	100%	100%
(c) IBR - Sociedade Imobiliária, S.A.	Porto	100%	98%	98%
Eggon SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Anatir SGPS, S.A.	Porto	100%	100%	100%
Lurca, SA	Madrid-Espanha	100%	100%	100%
(d) Q.R.M.- Projectos Turísticos, S.A	Porto	-	100%	100%
Sugestões e Opções-Actividades Turísticas, S.A	Porto	100%	100%	100%
Resboavista- Restauração Internacional, Lda	Porto	100%	100%	100%
José Silva Carvalho Catering, S.A	Porto	100%	100%	100%
(a) Iberusa Central de Compras para Restauração ACE	Porto	100%	100%	100%
(b) Vidisco, Pasta Café Union Temporal de Empresas	Vigo - Espanha	100%	100%	100%
Maestro - Serviços de Gestão Hoteleira, S.A.	Porto	100%	100%	100%
SEC - Eventos e Catering, S.A.	Porto	100%	100%	100%
IBERSOL - Angola, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
HCI - Imobiliária, S.A.	Luanda - Angola	100%	100%	100%
(c) Gravos 2012, S.A.	Porto	100%	98%	98%

Empresas controladas conjuntamente

UQ Consult - Serviços de Apoio à Gestão, S.A.	Porto	50%	50%	50%
---	-------	-----	-----	-----

(a) Agrupamento Complementar de Empresas que actua como Central de Compras e de Logística e assegura o aprovisionamento dos respectivos restaurantes em matérias-primas e serviços de manutenção.

(b) Union Temporal de Empresas constituída em 2005 e que ao longo do ano funcionou como Central de Compras em Espanha, assegurando o aprovisionamento de matérias-primas dos respectivos restaurantes.

(c) Variação resultante da venda intra-grupo de 10% da participada IBR Imobiliária, pela subsidiária Ibersande à subsidiária Asurebi.

(d) Empresa incorporada por fusão na filial José Silva Carvalho Catering, S.A. em Julho de 2016, com efeitos a 01 de Janeiro de 2016.

Estas empresas filiais foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral. À entidade conjuntamente controlada UQ Consult foi aplicado o método de equivalência patrimonial em função da percentagem de participação detida pelo grupo.

As percentagens de participação nas sociedades referidas consubstanciam-se em idêntica percentagem de direitos de voto.

4.2. Alterações ocorridas no perímetro de consolidação

4.2.1. Aquisição de novas sociedades

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016 não houve lugar à aquisição de novas sociedades.

4.2.2. Adiantamento para a aquisição de novas sociedades

Em 05 de Agosto de 2016 foi efectuado um adiantamento de 10.000.000 eur, à sociedade Agrolimen, S.A., de acordo com o contrato promessa celebrado em 29 Julho de 2016, em que a

Ibersol prometeu adquirir ao grupo de alimentação AGROLIMEN com sede em Barcelona a totalidade do capital do Grupo Eat-Out.

4.2.3. Alienações

No período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016 não ocorreram alienações de subsidiárias.

4.2.4. Alteração na percentagem de participação

Em 02 de Janeiro de 2016, a subsidiária Ibersande vendeu a sua participação de 10% na subsidiária IBR Imobiliária, à Asurebi SGPS.

Como a Ibersande é detida em 80% pelo grupo, e a subsidiária Gravos a 100% pela IBR Imobiliária, daqui resulta a alteração na percentagem de participação do grupo, de 98% para 100%, nas duas subsidiárias IBR Imobiliária e Gravos.

5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

A Administração da Ibersol monitoriza o negócio com base na seguinte segmentação:

SEGMENTO	MARCAS					
Restaurantes	Pizza Hut	Pasta Caffè	Pizza Movil			
Counters	KFC	O'Kilo	Miit	Burguer King	Pans	Quiosques
Concessões e Catering	Sol (AS)	Concessões	Catering	Lojas conveniência		

Os resultados por segmento para os períodos de nove meses findos em 30 de Setembro de 2016 e de 2015 são:

	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
30 DE SETEMBRO 2016					
Cliente Inter-segmento	-	-	-	-	-
Cliente externo	56.086.272	102.700.197	18.430.573	260.467	177.477.509
Volume de Negócios	56.086.272	102.700.197	18.430.573	260.467	177.477.509
Royalties	2.564.709	4.794.896	230.931	-	7.590.536
Rendas e Condomínios	6.004.869	8.430.530	3.128.822	-	17.564.221
CEVC	10.917.134	27.567.027	4.441.429	-	42.925.591
Cash-flow operacional (EBITDA)	8.519.084	17.719.928	5.819.639	-	32.058.651
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	2.000.675	4.871.733	1.301.237	181.815	8.355.461
Resultado operacional (EBIT)	6.518.409	12.848.195	4.518.402	-181.815	23.703.191

30 DE SETEMBRO 2015	Restaurantes	Counters	Concessões e Catering	Outros, eliminações e ajustamentos	Total Grupo
Cliente Inter-segmento	-	-	-	-	-
Cliente externo	50.817.834	85.523.575	18.954.361	246.901	155.542.670
Volume de Negócios	50.817.834	85.523.575	18.954.361	246.901	155.542.670
Royalties	2.215.714	3.858.531	178.486	-	6.252.730
Rendas e Condomínios	5.477.350	7.114.000	3.541.382	-	16.132.731
CEVC	10.426.214	21.886.528	4.772.258	-	37.084.999
Cash-flow operacional (EBITDA)	5.823.082	14.916.432	2.908.462	-244	23.647.733
Amortizações, depreciações e perdas por imparidade	2.169.933	4.027.688	1.322.108	184.064	7.703.793
Resultado operacional (EBIT)	3.653.149	10.888.744	1.586.354	-184.308	15.943.940

O detalhe de réditos e activos não correntes por geografia a 30 de Setembro de 2016 e de 2015, apresenta-se como segue:

30 DE SETEMBRO 2016	Portugal (1)	Espanha	Grupo
Restauração	139.369.712	36.132.420	175.502.132
Mercadorias	400.469	1.125.580	1.526.049
Prestação de Serviços	175.730	273.598	449.328
Volume de Negócio	139.945.911	37.531.598	177.477.509
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	135.514.649	17.776.200	153.290.849
Goodwill	7.605.482	32.903.527	40.509.009
Impostos diferidos activos	2.869.377	393.196	3.262.573
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2.422.297	-	2.422.297
Outros Investimentos financeiros	436.655	60.000	496.655
Adiantamentos por conta de Invest. Financeiros	-	10.000.000	10.000.000
Outros activos financeiros	17.327.331	-	17.327.331
Outros activos não correntes	-	1.344.183	1.344.183
Total de activos não correntes	166.175.791	62.477.106	228.652.897
30 DE SETEMBRO 2015	Portugal (1)	Espanha	Grupo
Restauração	119.372.038	34.041.843	153.413.881
Mercadorias	437.316	1.189.115	1.626.431
Prestação de Serviços	237.262	265.096	502.358
Volume de Negócio	120.046.616	35.496.054	155.542.670
Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis	128.923.022	19.034.099	147.957.121
Goodwill	7.691.061	32.903.527	40.594.588
Impostos diferidos activos	166.261	377.389	543.650
Investimentos financeiros - Entidades conjuntamente controladas	2.468.471	-	2.468.471
Outros Investimentos financeiros	397.204	-	397.204
Outros activos financeiros	-	-	-
Outros activos não correntes	-	1.416.929	1.416.929
Total de activos não correntes	139.646.019	53.731.944	193.377.963

(1) Angola incluída no segmento de Portugal, pela ainda reduzida dimensão das suas operações.

6. FACTOS NÃO USUAIS E NÃO RECORRENTES E SAZONALIDADE

Em virtude da formalização do acordo celebrado com a Ascendi foram registados proveitos não recorrentes de 2.397.758 eur em proveitos operacionais que correspondem a uma compensação pela perda de tráfego com a cobrança de portagens nas ex-scuts. Também foi acordada não instalar as Áreas de Serviço de Guimarães, Fafe e Paredes tendo sido devolvidos os respetivos direitos de concessão que originou o recebimento dos juros contratuais no montante de 1.570.323 eur (Nota 16).

Acresce ainda que foram prestados a terceiros serviços de consultoria no montante de 951 mil euros que têm um carácter não recorrente.

A sazonalidade do negócio de restauração é caracterizada por picos de vendas nos meses de Julho, Agosto e Dezembro o que conduz a que o 3º trimestre do ano apresente maior actividade que nos trimestres anteriores. No período que compreende os nove primeiros meses do ano, os anos anteriores têm evidenciado que, em perímetro comparável e com uma distribuição razoavelmente uniforme de aberturas e encerramentos, as vendas são cerca de 75% do volume anual e o resultado operacional representa cerca de 85%.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, o movimento ocorrido no valor dos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamentos	Outros Activos fixos tangíveis	Activos Tangíveis em curso	Total
01 de Janeiro de 2015						
Custo	7.444.433	138.429.980	70.718.503	17.057.427	9.564.864	243.215.209
Depreciação acumulada	-	34.496.057	54.791.463	13.348.258	-	102.635.777
Imparidade Acumulada	-	7.844.284	562.633	62.515	-	8.469.432
Valor líquido	7.444.433	96.089.640	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
31 de Dezembro de 2015						
Valor líquido inicial	7.444.433	96.089.640	15.364.408	3.646.655	9.564.864	132.110.000
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-455.293	-993.314	-319.677	-73.998	-779.806	-2.622.088
Adições	833.571	14.095.614	6.587.413	2.520.021	131.654	24.168.273
Diminuições	-	275.933	169.302	13.776	-	459.012
Transferências	4.140.938	2.453.987	1.375.694	635.587	-8.504.897	101.310
Depreciação exercício	-	3.845.385	4.181.118	857.312	-	8.883.815
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	-	2.929.579	-	-	-	2.929.579
Reversão de imparidade	-	-148.054	-	-	-	-148.054
Valor líquido final	11.963.649	104.743.084	18.657.418	5.857.177	411.815	141.633.142
31 de Dezembro de 2015						
Custo	11.963.649	150.435.664	76.028.676	19.707.381	411.815	258.547.187
Depreciação acumulada	-	36.522.989	56.954.512	13.802.872	-	107.280.372
Imparidade Acumulada	-	9.169.591	416.747	47.333	-	9.633.671
Valor líquido	11.963.649	104.743.084	18.657.418	5.857.177	411.815	141.633.142
30 de Setembro de 2016						
Valor líquido inicial	11.963.649	104.743.084	18.657.418	5.857.177	411.815	141.633.142
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-783.337	-1.783.678	-783.007	-232.721	-20.120	-3.602.863
Adições	105.842	6.538.440	3.978.252	1.128.494	201.452	11.952.480
Diminuições	-	683.756	163.459	29.120	58.273	934.608
Transferências	-	99.152	6.509	10.978	-163.260	-46.621
Depreciação exercício	-	3.248.673	3.327.604	779.481	-	7.355.758
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-	-
Imparidade exercício	-	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-	-
Valor líquido final	11.286.154	105.664.569	18.368.109	5.955.327	371.614	141.645.775
30 de Setembro de 2016						
Custo	11.286.154	151.625.964	76.884.020	19.824.714	371.614	259.992.468
Depreciação acumulada	-	38.382.297	58.162.285	13.834.029	-	110.378.611
Imparidade Acumulada	-	7.579.098	353.627	35.359	-	7.968.084
Valor líquido	11.286.154	105.664.569	18.368.109	5.955.327	371.614	141.645.775

Em 2015 e 2016, as adições no montante de cerca de, respectivamente, 24 milhões de euros e 12 milhões de euros, referem-se às aberturas de restaurantes KFC em Angola e Burguer King e Pizza Hut em Portugal.

8. ACTIVOS INTANGÍVEIS E GOODWILL

Os activos intangíveis e o goodwill decompõem-se como se segue:

	<u>Set-16</u>	<u>Dez-15</u>
Goodwill	40.509.009	40.509.009
Activos intangíveis	11.645.074	11.431.871
	<u>52.154.083</u>	<u>51.940.880</u>

Durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016 e durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos intangíveis	Activos Intangíveis em curso	Total
31 de Dezembro de 2015					
Custo	42.456.266	21.231.044	5.969.250	2.487.970	72.144.530
Amortização acumulada	-	8.322.510	5.290.418	-	13.612.928
Imparidade acumulada	1.861.678	2.511.522	70.110	-	4.443.310
Valor líquido	<u>40.594.588</u>	<u>10.397.012</u>	<u>608.722</u>	<u>2.487.970</u>	<u>54.088.293</u>
31 de Dezembro de 2015					
Valor líquido inicial	40.594.588	10.397.012	608.722	2.487.970	54.088.293
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	-77.506	-	-37.454	-114.960
Adições	-	2.242.182	109.736	442.757	2.794.675
Diminuições	-	7.075	71.086	-	78.161
Transferências	-85.579	66.401	-	-2.134.239	-2.153.417
Amortização do exercício	-	1.141.796	302.608	-	1.444.404
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	1.151.148	-	-	1.151.148
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	<u>40.509.009</u>	<u>10.328.070</u>	<u>344.764</u>	<u>759.034</u>	<u>51.940.880</u>
31 de Dezembro de 2015					
Custo	42.370.687	23.375.701	5.918.825	759.034	72.424.247
Amortização acumulada	-	9.386.529	5.534.246	-	14.920.775
Imparidade acumulada	1.861.678	3.661.102	39.815	-	5.562.594
Valor líquido	<u>40.509.009</u>	<u>10.328.070</u>	<u>344.764</u>	<u>759.034</u>	<u>51.940.880</u>

	Goodwill	Propriedade Industrial	Outros Activos Intangíveis	Activos Intangíveis em curso (1)	Total
30 de Setembro de 2016					
Valor líquido inicial	40.509.009	10.328.070	344.764	759.034	51.940.880
Variações do perímetro de consolidação	-	-	-	-	-
Conversão cambial	-	-98.029	-	-132.426	-230.455
Adições	-	1.363.708	-	131.485	1.495.193
Diminuições	-	620	-	66.303	66.923
Transferências	-	3.150	-	-3.150	-
Amortização do exercício	-	870.905	113.706	-	984.611
Deprec. pelas variações do perímetro	-	-	-	-	-
Imparidade Exercício	-	-	-	-	-
Reversão de imparidade	-	-	-	-	-
Valor líquido final	40.509.009	10.725.374	231.058	688.640	52.154.083
30 de Setembro de 2016					
Custo	42.370.687	24.456.712	5.647.330	688.638	73.163.367
Amortização acumulada	-	10.070.234	5.407.671	-	15.477.905
Imparidade acumulada	1.861.678	3.661.102	8.601	-	5.531.380
Valor líquido	40.509.009	10.725.376	231.058	688.638	52.154.083

(1) saldo de final do período diz, fundamentalmente, respeito aos restaurantes em Angola por abrir.

A propriedade industrial inclui as concessões e os direitos territoriais do grupo.

A distribuição do Goodwill alocado aos segmentos apresenta-se como segue:

	Set-16	Dez-15
Restaurantes	11.104.988	11.104.988
Counters	25.349.831	25.349.831
Concessões e Catering	3.874.469	3.874.469
Outros, eliminações e ajustamentos	179.721	179.721
	40.509.009	40.509.009

9. RESULTADO POR ACÇÃO

Em 30 de Setembro de 2016 e de 2015, o resultado básico e diluído por acção foi calculado como segue:

	<u>Set-16</u>	<u>Set-15</u>
Lucro atribuível aos detentores do capital	<u>18.086.698</u>	<u>9.307.049</u>
Número médio ponderado das acções ordinárias emitidas	22.250.000	20.000.000
Número médio ponderado de acções próprias	-2.224.986	-2.000.000
	<u>20.025.014</u>	<u>18.000.000</u>
Resultado básico por acção (€ por acção)	<u>0,90</u>	<u>0,52</u>
Resultado diluído por acção (€ por acção)	<u>0,90</u>	<u>0,52</u>
Número acções próprias no final do período	<u>2.399.900</u>	<u>2.000.000</u>

Na Assembleia Geral Anual de 29 de Abril de 2016 foi deliberado um aumento do capital social para 24 milhões de euros, por incorporação de reserva legal. O aumento do capital social implicou um aumento de 400.000 acções próprias.

10. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 29 de Abril de 2016 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,10 euros por acção (0,055 euros em 2015), correspondendo a um valor total de 1.800.000 euros para as acções em circulação (990.000 euros em 2015), tendo sido efectuado o pagamento em 27 de Maio de 2016.

Foram igualmente pagos no ano 2016 3.798.270 euros de dividendos a um accionista minoritário da subsidiária Ibersande.

11. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Grupo possui passivos contingentes respeitantes a garantias bancárias e de outra natureza e outras contingências relacionadas com o seu negócio (relativas a licenciamentos, taxas de publicidade, higiene e segurança alimentar e colaboradores, sendo a taxa de sucesso da Ibersol nestes processos historicamente elevada). Não se espera que existam passivos significativos decorrentes dos passivos contingentes.

A 30 de Setembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, as responsabilidades não registadas pelas empresas incluídas na consolidação são constituídas principalmente por garantias bancárias prestadas por sua conta, conforme segue:

	<u>Set-16</u>	<u>Dez-15</u>
Garantias bancárias	2.091.494	1.875.027

O montante das garantias bancárias diz respeito, essencialmente, a concessões e rendas.

12. COMPROMISSOS

Não existem compromissos relativos a investimentos contratados na data de aprovação destas Demonstrações Financeiras.

13. IMPARIDADES

Os movimentos ocorridos durante o período de nove meses findo em 30 de Setembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, na rubrica perdas de imparidade de activos foram os seguintes:

Set-16						
Abates bens						
Saldo inicial	Transferência	c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	Saldo final	
Activos Fixos Tangíveis	9.633.672	-	-1.665.588	-	-	7.968.084
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	3.700.917	-	-31.215	-	-	3.669.702
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.442.527	6.228	-	-15.320	-49.111	1.384.324
Outros activos não correntes	134.342	-6.228	-	-	-	128.114
	16.848.116	-	-1.696.803	-15.320	-49.111	15.086.882

Dez-15						
Abates bens						
Saldo inicial	Transferência	c/ imparidade	Imparidade do ano	Reversão imparidade	Saldo final	
Activos Fixos Tangíveis	8.469.432	-	-1.617.285	2.929.579	-148.054	9.633.672
Goodwill	1.861.678	-	-	-	-	1.861.678
Activos Intangíveis	2.581.631	-	-31.862	1.151.148	-	3.700.917
Existências	74.981	-	-	-	-	74.981
Outros activos correntes	1.386.567	24.170	-	102.321	-70.532	1.442.527
Outros activos não correntes	158.512	-24.170	-	-	-	134.342
	14.532.802	-	-1.649.147	4.183.048	-218.586	16.848.116

14. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO

14.1 Factores de risco financeiro

As actividades do Grupo estão expostas a uma variedade de factores do risco financeiro: risco de mercado (inclui risco cambial, risco do justo valor associado à taxa de juro e risco de preço), risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. O Grupo detém um programa de gestão do risco que foca a sua análise nos mercados financeiros procurando minimizar os potenciais efeitos adversos desses riscos na performance financeira do Grupo.

A gestão do risco financeiro é conduzida pelo Departamento Financeiro, com base nas políticas aprovadas pela Administração. A tesouraria identifica, avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com as unidades operacionais do Grupo. A Administração providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco cambial, o risco de taxa de juro, risco de crédito e o investimento do excesso de liquidez.

a) Risco de mercado

i) Risco cambial

No que respeita ao risco cambial, o Grupo prossegue uma política de cobertura natural recorrendo a financiamentos em moeda local. Uma vez que o Grupo está essencialmente presente no mercado ibérico, os empréstimos bancários estão maioritariamente denominados em euros na península Ibérica e em Kwanzas, em Angola. O volume de compras, fora da zona Euro, não assume proporções relevantes.

A principal fonte de exposição do Grupo advém do investimento fora da zona euro da operação que desenvolve em Angola, que embora ainda seja de pequena dimensão está em fase de crescimento e por consequência a ganhar peso na atividade do grupo. A escassez de moeda estrangeira em Angola e a desvalorização do Kwanza é um risco a considerar. O financiamento da filial angolana em moeda estrangeira, no montante de 1.625.000 USD, não apresenta grande

exposição em função do reduzido montante. Os restantes financiamentos contraídos pelas filiais angolanas estão denominados na moeda local, a mesma em que são gerados os proveitos. A dificuldade em pagar as importações tem vindo a agravar-se e o passivo da subsidiária angolana em moeda estrangeira tem aumentado. A política adoptada é de cobertura do passivo denominado em moeda estrangeira com ativos indexados ao USD (Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, apresentadas na rubrica Outros activos financeiros da Demonstração Consolidada da Posição Financeira). No período de 9 meses findo em 30 de Setembro de 2016 foi investido 8.700.525 euros neste tipo de obrigações, tendo para o efeito sido contraídos financiamentos do mesmo montante (os quais justificam em grande medida o aumento da rubrica Empréstimos face a 31 de Dezembro de 2015)

A taxa de câmbio utilizada nas demonstrações financeiras para conversão de transacções e saldos expressos em Kwanzas, foram respectivamente de:

Set-16

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 30 de Setembro de 2016	Taxa média do 3ºT 2016
 Kwanza de Angola (AOA)	186,081	183,117

Dez-15

Taxas de câmbio de referência do Euro (x de moeda estrangeira por 1 Euro)	Taxa em 31 de Dezembro de 2015	Taxa média do ano 2015
 Kwanza de Angola (AOA)	147,842	134,409

Simulando, com base nos valores referentes a 30 de Setembro de 2016, uma desvalorização do AKZ face ao USD e ao EUR na ordem dos 5% ou 10%, mantendo tudo o resto constante, o impacto seria nulo em virtude de, a essa data, existir uma cobertura integral dos passivos em moeda estrangeira, ou seja passivos e ativos denominados em moeda estrangeira têm valores idênticos.

ii) Risco de preço

O Grupo não está significativamente exposto ao risco de preço das mercadorias.

iii) Risco de taxa de juro (fluxos de caixa e justo valor)

Com excepção das Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o grupo não tem activos remunerados com juros significativos. Assim sendo, o lucro e os fluxos de caixa da actividade de investimento são substancialmente independentes das alterações da taxa de juro de mercado. No que diz respeito às Obrigações de Tesouro do Estado Angolano, o juro é fixo, pelo que também não existe risco.

O risco principal de taxa de juro do Grupo advém do passivo nomeadamente de empréstimos obtidos de longo prazo. Empréstimos emitidos com taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro. Empréstimos emitidos com taxas fixas expõem o Grupo ao risco do justo valor associado à taxa de juro. Com o actual nível das taxas de juro, a política do grupo é, em financiamentos de maior maturidade, de proceder à fixação total ou parcial das taxas de juro.

A dívida remunerada vence juros a taxa variável tendo sido uma parte objecto de fixação de taxa de juro através de um derivado swap taxa de juro. A swap de taxa de juro para cobertura do risco de taxa de juro do empréstimo (papel comercial) de 7,5 milhões de euros tem subjacente o prazo de vencimento dos juros e plano de reembolso idênticos às condições do empréstimo.

Baseado em simulações realizadas a 30 de Setembro de 2016, uma subida de mais 100 pontos base na taxa de juro, mantendo tudo o resto constante, teria um impacto negativo no resultado líquido do período de 186 mil euros.

b) Risco de crédito

A principal actividade do Grupo é realizada com vendas pagas a dinheiro ou cartão de débito ou crédito, pelo que o Grupo não tem concentrações de risco de crédito relevantes. Em relação a clientes o risco está circunscrito aos negócios de Catering e vendas de mercadorias a franquizados

que representam menos de 3% do volume de negócios consolidado. O Grupo tem políticas que asseguram que as vendas a crédito são efectuadas a clientes com um histórico de crédito apropriado. O Grupo tem políticas que limitam o montante de crédito a que os clientes têm acesso.

As disponibilidades do Grupo incluem, essencialmente depósitos decorrentes do caixa gerado pelas operações e respetivos depósitos nas contas à ordem. Excluídos esses montantes, é reduzido o valor das aplicações financeiras a 30 de Setembro de 2016.

Os depósitos e outras aplicações financeiras encontram-se dispersos por várias instituições de crédito, não existindo, por conseguinte, concentração destes ativos financeiros.

c) Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez implica a manutenção de um valor suficiente em caixa e depósitos bancários, a viabilidade da consolidação da dívida flutuante através de um montante adequado de facilidades de crédito e a capacidade de liquidar posições de mercado. A gestão das necessidades de tesouraria é feita com base no planeamento anual que é revisto trimestralmente e ajustado diariamente. Em conformidade com a dinâmica dos negócios subjacentes, a Tesouraria do Grupo tem vindo a efectuar uma gestão flexível do papel comercial e a negociação de linhas de crédito disponíveis a todo o momento.

Para o efeito consideram-se que os empréstimos bancários de curto prazo vencem na data de renovação e que os contratos de papel comercial vencem nas datas de denúncia.

A 30 de Setembro de 2016, o passivo corrente ascende a 82 milhões de euros, face aos 39 milhões de activo corrente. Este desequilíbrio é, em parte uma característica financeira deste negócio, noutra deve-se aos programas de Papel Comercial em que se considera o reembolso na data de denúncia independentemente dos prazos pelos quais estão contratados. Durante o ano de 2016 prevê-se a manutenção da emissão do Papel Comercial considerado em dívida de curto prazo (18.000.000 euros). No entanto, em caso de necessidade, o saldo de caixa e bancos e os fluxos de caixa operacionais previstos, são suficientes para liquidar os empréstimos correntes.

Em 30 de Setembro de 2016, a utilização das linhas de curto prazo de apoio à tesouraria era inferior a 37%. Os depósitos a prazo e outras aplicações de 16,9 milhões de euros correspondem a 32% do passivo remunerado.

Na tabela seguinte são apresentados os passivos financeiros (grupos relevantes) considerando os cash-flows contratuais não descontados:

	<u>até Setembro 2017</u>	<u>de Setembro de 2017 a 2028</u>
Empréstimos e descobertos bancários	9.584.938	18.780.277
Papel comercial	18.000.000	6.750.000
Fornecedores Imobilizado	7.464.007	-
Fornecedores	23.785.178	-
Fornecedores Locação Financeira	156.718	383.031
Outras contas a pagar	10.155.062	218.077
Acréscimos de gastos	12.318.132	-
Total	<u>81.464.035</u>	<u>26.131.385</u>

d) Risco de capital

A sociedade procura manter um nível de capitais próprios adequado às características do principal negócio (vendas a dinheiro e crédito de fornecedores) e a assegurar a continuidade e expansão. O equilíbrio da estrutura de capital é monitorizado com base no rácio de alavancagem financeira (definido como: dívida remunerada líquida / (dívida remunerada líquida+capital próprio)) com o objectivo de o situar no intervalo 35%-70%.

O rácio de alavancagem financeira em 30 de Setembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015 foi de 12% e 14%, respectivamente, conforme evidenciado no quadro abaixo:

	<u>Set-16</u>	<u>Dez-15</u>
Empréstimos	53.654.964	43.435.303
Outros activos financeiros	-17.327.331	-7.098.836
Caixa e depósitos bancários	-16.957.171	-14.471.082
Endividamento líquido	<u>19.370.462</u>	<u>21.865.385</u>
Capital próprio	<u>146.306.394</u>	<u>135.046.003</u>
Capital total	<u>165.676.856</u>	<u>156.911.388</u>
Rácio de alavancagem financeira	12%	14%

Apesar do objectivo de situar o rácio de alavancagem financeira no intervalo 35%-70%, por prudência, face aos constrangimentos recentes dos mercados financeiros, em 30 de Setembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, registamos um rácio 12% e 14%, respectivamente.

14.2 Estimativa de justo valor

O justo valor dos instrumentos financeiros comercializados nos mercados activos (por exemplo derivados negociados publicamente, títulos para negociação e disponíveis para venda) é determinado com base nos preços do mercado de cotação à data de demonstração consolidada da posição financeira. O preço do mercado usado para os activos financeiros do Grupo é o preço recebido pelos accionistas no mercado corrente. O preço do mercado para os passivos financeiros é o preço a pagar no mercado corrente.

O valor nominal de contas a receber (deduzido de ajustamentos de imparidade) e a pagar é assumido como aproximado do seu justo valor. O justo valor dos passivos financeiros é estimado actualizando os fluxos de caixa futuros contratualizados à taxa de juro do mercado corrente que está disponível para instrumentos financeiros similares.

15. OUTROS ACTIVOS E PASSIVOS CORRENTES

O detalhe dos outros activos e passivos correntes em 30 de Setembro de 2016 e 31 de Dezembro de 2015, apresenta-se como segue:

OUTROS ACTIVOS CORRENTES

	<u>Set-16</u>	<u>Dez-15</u>
Clientes	4.150.149	3.688.266
Estado e outros entes públicos	419.843	203.710
Outros devedores	2.887.765	4.876.466
Adiantamentos a fornecedores c/c	152.259	-
Adiantamentos a fornecedores imobilizado	2.251.000	94.089
Acréscimos de proveitos	2.244.291	1.591.708
Custos diferidos	1.911.021	1.781.688
Outros activos correntes	<u>14.016.328</u>	<u>12.235.927</u>
Perdas de imparidade acumuladas	<u>1.384.324</u>	<u>1.442.527</u>
	<u>12.632.004</u>	<u>10.793.400</u>

OUTROS PASSIVOS CORRENTES

	<u>Set-16</u>	<u>Dez-15</u>
Outros credores	2.234.604	1.986.777
Estado e outros entes públicos	4.600.165	6.020.854
Proveitos diferidos	<u>1.013.533</u>	<u>709.493</u>
Outros passivos correntes	<u>7.848.302</u>	<u>8.717.124</u>

A redução verificada na rubrica Outros Devedores tem a ver com o reembolso do montante investido nas plataformas de Fafe, Guimarães e Paredes (2,1 milhões de euros).

16. CUSTO DE FINANCIAMENTO LÍQUIDO

A decomposição de Custo de financiamento líquido em 30 de Setembro de 2016 e 2015 apresenta-se como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Juros suportados	1.823.166	842.264
Juros obtidos (1)	-2.183.239	-27.302
Diferenças de câmbio (2)	-24.022	2.508.943
Descontos de pronto pagamento obtidos	-7.947	-6.249
Outros custos e proveitos financeiros	<u>469.545</u>	<u>536.436</u>
	<u>77.503</u>	<u>3.854.092</u>

(1) em 2016, montante referente essencialmente a juros de compensação da Aenor (Nota 6).

(2) em 2015, a desvalorização do AKZ face às principais moedas, com especial destaque para o USD, originou diferenças de câmbio desfavoráveis potenciais em Angola pela atualização dos ativos e passivos em moeda estrangeira. Em 2016, essa actualização cambial foi reconhecida em outros custos operacionais (cerca de 0,5 milhões de euros).

17. TRANSACÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas no grupo são:

- Accionistas

- Dr. António Carlos Vaz Pinto de Sousa – 1.400 acções (*)
- Dr. António Alberto Guerra Leal Teixeira – 1.400 acções (*)
- ATPS - SGPS, SA – 10.981.701 acções

(*) os direitos de voto imputáveis à ATPS são igualmente imputáveis a António Carlos Vaz Pinto de Sousa e a António Alberto Guerra Leal Teixeira nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 20.º e do n.º 1 do artigo 21.º, ambos do Código dos Valores Mobiliários, em virtude de estes últimos deterem o domínio da referida sociedade, na qual participam indirectamente, em partes iguais, através, respectivamente, das sociedades CALUM – Serviços e Gestão, S.A. com o NIPC 513799486 e DUNBAR - Serviços e Gestão, S.A. com o NIPC 513799257, as quais, em conjunto, detêm a maioria do capital social da ATPS.

- Empreendimento conjunto - UQ Consult, S.A.

No que diz respeito aos saldos e transacções com entidades relacionadas, o valor global dos saldos e transacções do Grupo com o empreendimento conjunto UQ Consult diz essencialmente respeito a serviços de apoio e gestão de sistemas de informação e foi de, respectivamente, 830.440 e 1.805.821 euros.

- Administradores:

A sociedade accionista ATPS - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. presta serviços de administração e gestão do grupo, ao abrigo dum contrato de prestação de serviços com a participada Ibersol, Restauração, S.A.. Entre as obrigações da ATPS -Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. inclui-se a de assegurar que os administradores da sociedade, António Carlos Vaz Pinto de Sousa e António Alberto Guerra Leal Teixeira, exerçam os seus cargos sem que a mesma sociedade tenha de incorrer em qualquer encargo adicional. A sociedade não paga directamente a nenhum dos seus administradores qualquer remuneração.

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até à data de aprovação deste relatório não ocorreram factos significativos que mereçam destaque, para além de:

a) por contrato celebrado em 27 Outubro de 2016, a Ibersol adquiriu, ao grupo de alimentação AGROLIMEN, com sede em Barcelona, a totalidade do capital do Grupo Eat-Out que detém uma posição significativa no mercado espanhol de restauração, através de distintas marcas: Pans & Co, Ribs, FresCo e Dehesa Santa Maria, para além de uma destacada presença no segmento Travel, operando em vários Aeroportos em Espanha.

b) ainda em Outubro, decorreu o processo de emissão e admissão à cotação das acções correspondentes ao aumento de capital por incorporação de reservas.

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 17 de Novembro de 2016.